

Iluminação ou Luminotécnica

O que efetivamente fazemos?

No número 20 da revista LUME (junho/julho 2006), iniciamos esta coluna com o propósito de disponibilizar um novo fórum para nele colocar livremente nossas idéias ou opiniões sobre o tema proposto. O perfil do tema, em primeira instância, é escolhido por não se ter sobre ele um conceito unânime ou, ainda, que suas dúvidas sejam maiores do que as certezas.

Desta forma, através de grupo de discussão criado exclusivamente com esse objetivo na Internet, quem quiser terá a possibilidade de enviar suas opiniões sobre os assuntos em pauta e, mais ainda, terá um panorama das opiniões existentes, chegando assim a sua própria conclusão sobre esse tema.

Já estão em discussão dois temas: o uso de luz natural (www.grupos.com.br/group/luz_natural), e iluminância versus luminância (www.grupos.com.br/group/nova_luminotecnica).

Novo tema: iluminação ou luminotécnica?

Como eu gostaria de ser pizzaiolo! Pelo menos teria a certeza do que estou fazendo: pizzas! E isso sem ter a necessidade de atuar na política...

Porém, realmente, o que sou? O que somos profissionalmente? Arquitetos de iluminação? Projetistas luminotécnicos? Engenheiros da luz? Iluminautas? Ou ostentamos o difundido título de lighting designer? Indo mais além, incluindo línguas estrangeiras, podemos ser, quem sabe, um beleuchtungentwerfer ou um dessinateur d'éclairage?

Sei que existem inúmeros supermestres da área que têm a definição correta na ponta da língua: sou arquiteto da luz! sou engenheiro da iluminação! Todos diferentes e não há consenso sobre o que fazemos e como nos denominamos.

Então, o que efetivamente fazemos: iluminação? luminotécnica? O que está em primeiro plano? Antigamente, quando se ignorava qualquer modelo de cálculo, é que se fazia iluminação? Somente após a criação dos métodos dos lumens, das cavidades zonais, do ponto a ponto, é que se começou a fazer luminotécnica?

O que abrange o quê? A iluminação é parte da luminotécnica? Ou a luminotécnica é parte da iluminação?

Existem várias definições, cada uma com um conceito diferente. Para dar um primeiro norte a estas questões, vou me remeter tão somente à uma lingüística e uma acadêmica.

Quase todos os dicionários da língua portuguesa definem iluminação como sendo, dentre outras várias coisas, "arte ou técnica da utilização da luz natural ou artificial". Vejam que, assim, a técnica e, como conseqüência, sua derivada a luminotécnica, formam parte da iluminação.

Porém, não só de "Aurélios" vive a lingüística. Também nos nichos populares, profissionais ou acadêmicos são consagrados vocábulos, que, após muitos anos, são "descobertos" pelos fazedores de dicionários.

Neste caso, vamos à definição que, em seu livro "Iluminação Econômica" (ISBN 85-7430-538-3), o magnífico professor Gilberto José Corrêa da Costa (PUCRS) nos dá para luminotécnica: "é a ciência de utilizar a luz natural, bem como de produzir e utilizar a luz artificial, otimizando quantidade, qualidade, economia e adequação à finalidade da visão" (sic). Bela frase!

E você, o que opina? Estamos fazendo iluminação ou luminotécnica? Ou ambos?

Com você a palavra!

O site de discussão é www.grupos.com.br/group/iluminacao_vs_luminotecnica, e o e-mail: iluminacao_vs_luminotecnica@grupos.com.br ◀

Prof. Luis Lancelli



Luis Lancelli é engenheiro formado pela Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA) e pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Engenharia de Sistemas (UBA), membro da Sociedade Argentina de Computação (SAC), Associação Argentina de Luminotecnica (AADL), CREA-SP e DF, Sociedade Brasileira de Computadores (SBC) e International Association of Lighting Designers (IALD), coordenador TC - Divisão 3 - Comissão Internacional de Iluminação - CIE-Br. É também consultor e designer de iluminação, especialista em softwares de iluminação.